

## A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO ÂMBITO DO DISCURSO ARGUMENTATIVO EM SALA DE AULA

**Tárcia Guedes C. Dos Santos**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**alice.tarcia@gmail.com**

**Gilvaneide Ferreira De Oliveira**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco**  
**gil@ded.ufrpe.br**

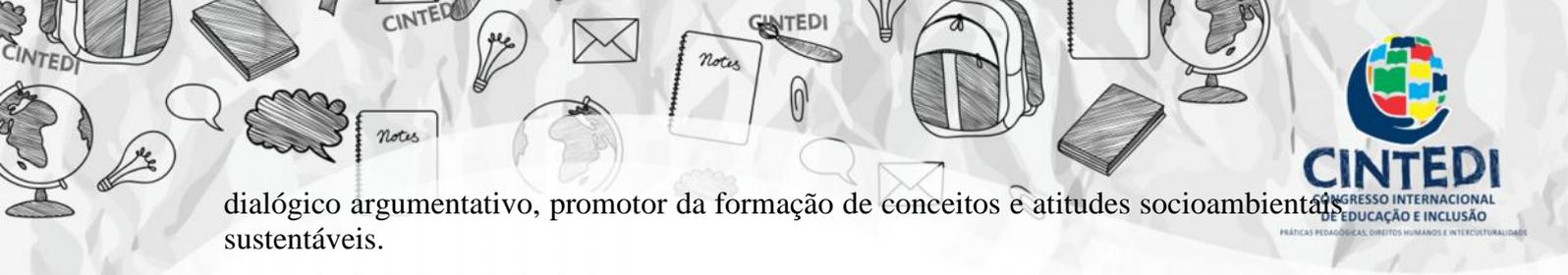
### **Resumo**

A aplicação de conceitos socioambientais auxilia na formação sociocrítica do indivíduo e no desenvolvimento gradual do interesse e compromisso com o descarte de materiais oriundos do consumo diário. Tendo em vista a sala de aula, como ambiente construtor e reformulador de conceitos, apresenta-se aí um desafio para a educação formal. Neste sentido, este trabalho relata resultados parciais de uma investigação sobre a formação conceitual através da linguagem, especificamente da argumentação, no âmbito da educação socioambiental, aplicados em duas escolas da Rede Pública Estadual do Recife, no qual o público-alvo foram alunos do ensino médio. A metodologia foi estruturada a partir da observação no ensino médio em duas escolas públicas. As primeiras observações dentro do ambiente escolar foram realizadas nas aulas destinadas a formação de uma horta e na participação numa oficina sobre a reutilização do lixo escolar. As análises após a coleta de dados revelou o interesse e motivação dos alunos em participarem das atividades e a prática docente que revelou pouca abertura para a existência de um diálogo argumentativo, percebemos claramente que as aulas priorizaram as informações científicas sobre o conhecimento estudado. Nas aulas práticas, onde localizamos situações mais dialógicas na tentativa de exercer momentos de reflexão entre professores e alunos a partir das situações problemas analisadas. Conclui-se que se fazem necessárias pesquisas mais desenvolvidas onde se analisem a ação-reflexão desse conceito e suas aplicações na sociedade e a observação do discurso argumentativo sobre a educação ambiental desenvolvido e o seu exercício no ambiente escolar.

**Palavras-Chaves: Diálogo argumentativo - Educação Socioambiental - Ação e Reflexão.**

### **Introdução**

O ser humano em sua dimensão social, cultural, política e histórica necessita assumir o desafio cotidiano de comprometer-se com ações socioambientais sustentáveis, considerando a utilização adequada dos recursos naturais e responsabilidade com a produção e o descarte do lixo em seu cotidiano, sendo este um desafio para as escolas e suas práticas didático-pedagógicas. Nesse contexto, o professor deve assumir seu papel de mediador de práticas dialógicas argumentativas, sendo estas construtoras de conhecimentos. Este trabalho tem como objetivo observar e investigar a existência dos discursos argumentativos nas aulas de educação socioambiental, sendo este movimento



diálogo argumentativo, promotor da formação de conceitos e atitudes socioambientais sustentáveis.

### **Metodologia**

A metodologia realizada foi estruturada a partir da técnica de observação e aplicação de recursos audiovisuais. Os locais para a observação foram duas escolas da Rede Pública Estadual do Recife, com um público alvo formado por alunos do ensino médio dessas escolas. As primeiras observações dentro do ambiente escolar foram realizadas nas aulas sobre a formação de uma horta escolar e a participação numa oficina sobre a reutilização do lixo na produção de materiais diversos.

### **Análise dos Resultados**

Nos momentos observados identificamos o interesse do aluno em participar das atividades e evidenciamos a motivação dos mesmos em executar todas as ações. A metodologia adotada pelo docente revelou pouca abertura para a existência de um diálogo argumentativo, e percebemos claramente que as aulas priorizaram as informações científicas sobre o conhecimento estudado, onde as práticas docentes foram centradas na exposição da teoria científica do professor. Nas aulas práticas, foi onde localizamos situações mais dialógicas e tentativas de exercer momentos de reflexão entre professores e alunos, nas quais, o professor procurou criar situações problemas, em que o aluno elaborou questões que o auxiliaram na busca da resolução de problemas.

### **Considerações finais**

Nos relatos transcritos percebemos que ao tentar criar momentos dialógicos, o professor tende a utilizar de recursos didáticos para incentivar a participação dos alunos como: Debates sobre as políticas públicas relacionadas aos problemas ambientais; o respeito sobre o meio ambiente e a importância de atividades que possibilitam o aluno ser tanto um agente reflexivo como participativo de sua formação. As dificuldades encontradas durante o desenvolvimento da pesquisa foram: A falta de abertura de momentos em que o aluno fosse mais participativo e que possa exercer sua autonomia na tomada de decisões e expressão de seus conhecimentos; a possibilidade de considerar no decorrer da aula, o elemento surpresa, favorecendo o debate argumentativo e que leve a auto-reflexão sobre o assunto e a formação de atitudes comprometidas com práticas socioambientais sustentáveis.

